

Cantando nossas raízes

Letra e música: Érlon Péricles e Duca Duarte

Nossas raízes vem contando a trajetória
Que a própria história desenhou no nosso chão,
Com cicatrizes de derrotas e vitórias
E um sentimento de amor no coração.

A base forte é a criação dos Sete Povos
Que trouxe a arte, o cultivo e a religião...
Depois as tropas e o "gaudério" em seu cavalo
Abriram cancha para a colonização.

TERRA GAÚCHA, POVO FELIZ!
REVIVO A HISTÓRIA
PRA CANTAR NOSSA RAIZ!

Se misturaram etnias e valores
Forjando assim um ideal para seguir,
Surgiu então a Província de São Pedro
E em casa estância um novo sonho a construir.

Seguiu a história pelas mãos dos Açorianos
Que foram erguendo o futuro de sua gente,
Fé no trabalho, com bravura e com coragem
E desse jeito o Rio Grande foi em frente!

Era o progresso gerando a prosperidade
Cobrando o preço do sucesso da jornada,
Assim o negro que era escravo nas Charqueadas
Ficou com marcas que o tempo não apaga.

Muitas batalhas, muitas guerras e peleias
E se organiza a sociedade nesse instante,
Fora chegando os colonos alemães
E na bagagem os seus sonhos imigrantes.

TERRA GAÚCHA, POVO FELIZ!
REVIVO A HISTÓRIA
PRA CANTAR NOSSA RAIZ!

Enfim chegamos na epopéia farroupilha
Maior herança que esta terra nos legou,
O sentimento de civismo e liberdade
É o atavismo que a história nos deixou.

E este desejo de justiça e igualdade
Foi o braço forte a defender nossas fronteiras,
Fazendo frente aos inimigos estrangeiros
Saga gaúcha que também foi brasileira.

E vem a causa federal republicana
Os pica paus e maragatos vão a luta...
Em meio à guerra, sob a Serra outro imigrante
Surge o colono italiano em sua labuta.

É índio, é negro, é português, é açoriano...
É alemão, é italiano e outros mais...
No rosto antigo e no sorriso da criança
Esta presente a história desses ancestrais.

TERRA GAÚCHA, POVO FELIZ!
REVIVO A HISTÓRIA
PRA CANTAR NOSSA RAIZ!

Identidade, tradição e gauchismo
Força nativa que vem do ventre da terra,
Nossas raízes são orgulho de uma raça
Que pelo tempo fez a paz e fez a guerra.

Homem gaúcho, mão no peito canta o hino
Sabe das cores que tremulam na bandeira,
Pois igualdade, liberdade e humanidade
São ideais que seguem pela vida inteira.

TERRA GAÚCHA, POVO FELIZ!
REVIVO A HISTÓRIA
PRA CANTAR NOSSA RAIZ!

Mariana Mallmann

In.Comum Comunicação